



## NOTA À COMUNIDADE

A Diretoria e o Conselho de Representantes da ADCPII vêm a público para reafirmar seus compromissos com a VIDA e com a DEMOCRACIA. Compromissos que se manifestam nas ações orientadas sempre por determinações da CIÊNCIA e em RESPEITO às decisões emanadas dos espaços políticos de poder definidos constitucionalmente e/ou nos Estatutos e Regimentos que legitimam as estruturas políticas democráticas no âmbito local. Em respeito, sobretudo, à LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO dos que se organizam e, legitimamente, representam um grupo de pessoas, sejam servidores, sejam estudantes, sejam responsáveis por estudantes, no espaço local do CPII.

Nesse sentido, repudiamos os ataques frequentes de que vem sendo alvo o CONSELHO SUPERIOR, órgão máximo de deliberação no CPII, e os ataques que são dirigidos aos movimentos sociais legitimamente constituídos, sobretudo – mas não só – ao SINDSCOPE, que garante a liberdade de associação às(aos) servidoras(es).

Repudiamos o modo frequentemente usado de ataques pautado por discursos de ódio que proliferam no formato de *fakenews* nas redes sociais e que põem em risco a DEMOCRACIA e seus alicerces, conquistados por muitas lutas e dependentes, ainda, de tantas outras para que se consolide.

A Diretoria e o Conselho de Representantes expressam nesta nota o desejo de recolocar o debate nos termos que a *civilidade* exige, afastando-se dos métodos que possam nos jogar nos caminhos da *barbárie*. É com essa finalidade que se dirigem à comunidade escolar e ao CONSELHO SUPERIOR, este um espaço legítimo garantido estatutariamente no qual as disputas entre diferentes projetos de escola podem e devem ocorrer.

Assim, após discussões em seus fóruns de atuação, Diretoria e Conselho de Representantes da Associação defendem que o retorno às atividades presenciais ocorra na forma discutida e apontada pelas entidades e coletivos representativos do CPII e pelos órgãos colegiados da Instituição, após aprovação pelo Conselho Superior do Colégio Pedro II.

Para esse tão almejado retorno, apresentam alguns condicionamentos que devem ser rigorosamente observados a fim de que todo o processo ocorra com a maior segurança possível, após análise exaustiva e criteriosa das condições sanitárias e epidemiológicas no momento da decisão. Essas condições foram estabelecidas pela FIOCRUZ e estão disponíveis em seu portal, a fim de evitar que a abertura das escolas possa aumentar o número de casos em estudantes que não possuem a cobertura vacinal completa e que são transmissores do vírus no contágio comunitário e familiar.

Dentre esses condicionamentos, podem ser destacados alguns que merecem especial atenção:

1. a cobrança da carteira vacinal para todos os estudantes e servidores, promovendo-se, inclusive, campanhas de esclarecimento e persuasão quanto à eficácia e segurança das vacinas;
2. a adaptação das salas de aula para cumprimento do imprescindível distanciamento social;
3. a existência de profissionais orientados a fazer a medição da temperatura e distribuição de máscaras, quando for o caso;
4. a contratação de mais trabalhadores para garantir reforço na limpeza e higienização de todos os ambientes;
5. a testagem periódica e massiva de alunos e servidores a fim de que, em caso de verificação de contágio, medidas preventivas possam ser tomadas rapidamente.

A fim de tornar factíveis tais procedimentos e outros definidos pela coletividade, é urgente que a Administração Central do CPII – a partir da coleta de dados da situação concreta de cada Campus – apresente um plano estruturado de retorno ao ensino presencial escalonado e, depois, pleno, com a publicização da força de trabalho disponível; das ações a implementar em cada etapa desse retorno; das possíveis soluções para resolver os entraves em cada Campus e, acima de tudo, promova a mais ampla divulgação desse planejamento, após consulta aos Conselhos locais, ao CONEPE e ao CODIR, para discussão e aprovação no Conselho Superior.

Sabemos que o cumprimento de todos os protocolos sanitários e a rigorosa observância do planejamento elaborado e aprovado são decisivos para a garantia de um retorno com a esperada qualidade do processo pedagógico sem colocar em risco nosso bem mais precioso: a vida.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2022  
Diretoria e Conselho de Representantes